

Comunicado de imprensa

AUMENTAM AS MATRÍCULAS NO ENSINO SUPERIOR IBERO-AMERICANO, MAS CONTINUA O ATRASO NAS ÁREAS STEM, SEGUNDO A OEI

- Em 2022, o ensino superior ibero-americano alcançou 34,1 milhões de estudantes em cursos de graduação e pós-graduação, refletindo um crescimento de 30% na última década (2013-2022).
- Ainda há um atraso significativo na escolha de carreiras STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática): apenas 22% dos estudantes optam por essas disciplinas.
- Os dados são provenientes do relatório mais recente da série "Papeis do Observatório", produzido pelo Observatório Ibero-Americano de Ciência, Tecnologia e Sociedade (OCTS-OEI) com base na pesquisa realizada pela Rede Ibero-Americana de Indicadores de Ensino Superior (INDICES) em 2024.

Buenos Aires, 14 de março de 2025 - Em 2022, o ensino superior ibero-americano alcançará 34,1 milhões de estudantes em cursos de graduação e pós-graduação, refletindo um crescimento de 30% em relação à última década (2013-2022), de acordo com os dados mais recentes da Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI).

No entanto, ainda há um atraso significativo na escolha de carreiras STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática): em geral, **apenas 23% dos estudantes optam por essas disciplinas**, com predominância das engenharias (14%) e uma representação muito menor em ciências naturais e matemática (4%) e TIC (5%), o que ressalta a necessidade de promover vocações científicas e tecnológicas desde os primeiros níveis de educação em toda a região.

Esses dados são do relatório mais recente da série "[Papéis do Observatório](#)", elaborado pelo Observatório Ibero-Americano de Ciência, Tecnologia e Sociedade ([OCTS-OEI](#)) com base na pesquisa realizada pela Rede Ibero-Americana de Indicadores de Ensino Superior (INDICES) em 2024. O relatório também mostra uma lacuna de gênero persistente nas áreas STEM, onde as mulheres representam apenas 30% do número total de estudantes nessas disciplinas, sem mudanças significativas na última década.

CONTATO

Equipe de comunicação e
Divulgação - OEI Argentina
difusion.arg@oei.int
Tel. (+54) 11 4 813 0033/34 - EXT 317

Em âmbito regional, o setor privado consolidou sua posição como o setor com a maior cobertura (52% do total). Essa tendência é claramente observada em países como a Espanha e o México, onde, embora a porcentagem de matrículas esteja acima de 60% no setor público, **a última década foi caracterizada por um crescimento significativo de matrículas no ensino privado.** Isso também é observado no Brasil, Peru, Honduras e Paraguai.

Em 2022, **mais de 9 milhões de estudantes** ingressaram no ensino superior. Os âmbitos do STEM apenas foram eleitos por 22% do total dos novos estudantes, o que da conta do atraso nestas áreas.

Por outro lado, os graduados registraram quase cinco milhões de pessoas, sendo que os diplomas de bacharelado representaram 70% dos diplomas concedidos. De acordo com o número de matrículas, as áreas STEM tiveram a menor porcentagem de graduados (20%). Embora as mulheres representem 58% do total, sua participação diminui à medida que avançam para níveis mais altos de especialização, especialmente no nível de pós-graduação, onde a diferença de gênero persiste em vários países da região.

Por outro lado, o meio acadêmico na Ibero-América contava com 1,7 milhão de pessoas, 58% das quais estavam empregadas no setor público. Em países como Argentina, Cuba, México, Panamá e Uruguai, as mulheres representam mais da metade das pessoas no meio acadêmico.

Em 2021, o investimento em educação superior na Ibero-América foi de US\$ 132 bilhões PPP (paridade de poder de compra), o que representa um crescimento de 8% em relação a 2020. No entanto, esse valor foi equivalente a apenas 1,18% do produto interno bruto (PIB) regional, abaixo dos 1,27% do ano anterior.

Se tomarmos como referência as publicações indexadas em periódicos internacionais, as universidades são os principais produtores científicos da região. **Em 2022, 85% dos autores ibero-americanos na base de dados Scopus contaram com a participação de pelo menos uma universidade.** Por sua vez, o ensino superior foi o setor que respondeu pelo maior volume de gastos em P&D na América Latina, respondendo por 41% do total.

- [Acesse aqui a última edição do Papéis do Observatório, com dados atualizados sobre o ensino superior na Ibero-América.](#)

Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, a primeira organização intergovernamental para a cooperação Sul-Sul na Ibero-América.

CONTATO

Equipe de comunicação e
Divulgação - OEI Argentina
difusion.arg@oei.int
Tel. (+54) 11 4 813 0033/34 - EXT 317

Atualmente, conta com 23 Estados-membros e 19 escritórios nacionais, além da Secretaria Geral em Madri. Em 2024, recebeu o prestigioso Prêmio Princesa das Astúrias de Cooperação Internacional "por seu trabalho frutífero na promoção do multilateralismo e por representar uma ponte importante nas relações entre a Europa e a Ibero-América".

Com mais de 600 projetos e 300 acordos de cooperação ativos por ano, em média, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre seus resultados, a organização contribuiu para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-América, com uma média de 11 milhões de beneficiários diretos nos últimos cinco anos.

O Observatório Ibero-Americano de Ciência, Tecnologia e Sociedade (OCTS) foi criado pela OEI em 2008. Seu objetivo é realizar um programa regional de estudos estratégicos que abordem os problemas da ciência e as demandas sociais na Ibero-América.

CONTATO

Equipe de comunicação e
Divulgação - OEI Argentina
difusion.arg@oei.int
Tel. (+54) 11 4 813 0033/34 - EXT 317